



Prefeitura de Mineiros - GO
Técnico de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto	1
Tipologias textuais	3
Variedades linguísticas e contexto	13
Elementos da comunicação	14
funções da linguagem	15
Ortografia oficial vigente	17
Pontuação	21
Significação de palavras: antonímia, sinonímia, homonímia, paronímia. Denotação e conotação	25
Estrutura e formação das palavras	26
Classes de palavras: variáveis e invariáveis (classificação e uso)	28
Sintaxe: oração e período, tipos de sujeito, tipos de predicado, processos de coordenação e subordinação	44
regência nominal e verbal	49
crase	52
concordância nominal e verbal	53
coesão e coerência textuais	55
Exercícios	57
Gabarito	69

MATEMÁTICA

Aritmética: Cálculo Numérico e Algébrico	1
Conjuntos	5
Conjuntos Numéricos	11
Porcentagem	28
Relações e Funções, Gráficos de funções; Função do 1° grau; Função do 2° grau; Função Modular; Função Exponencial; Logaritmos; Função Logarítmica; Equação exponencial. Equação logarítmica	30
Progressões	48

SUMÁRIO



Geometria Plana; Semelhança de polígonos. Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras.....	57
Geometria de Posição Espacial	63
Geometria Métrica Espacial	68
Geometria Analítica	72
Trigonometria; Equação trigonométrica. Função Trigonométrica.....	81
Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares	86
Análise Combinatória; Probabilidade	97
Números Complexos	103
Polinômios; Equações Polinomiais ou Algébricas	106
Noções de Estatísticas	112
Problemas envolvendo Raciocínio Lógico.....	114
Gráficos e Tabelas.....	117
Sequências Lógicas envolvendo Números, Letras e Figuras	125
Regra de três simples e compostas, Proporcionalidade	127
Equação do 1º grau, Equação do 2º grau, Inequação do 1º grau, Inequação do 2º grau	131
Juros simples e Juros compostos	140
Plano cartesiano.....	143
Exercícios	145
Gabarito.....	153

CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA

Hardware e componentes, periféricos de um computador; dispositivos de armazenamento, entrada e saída.....	1
Operações sobre arquivos, dispositivos de armazenamento e serviços de armazenamento em nuvem.....	5
Conceitos de software, Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações: ambiente Microsoft Office e BR Office	38
Redes de computadores	103
Conceitos e noções básicas de utilização de serviços relacionados à internet, navegadores, redes sociais em contexto de uso profissional e correio eletrônico (e-mail) .	112
Princípios e boas práticas de segurança da informação, backup e segurança digital.	124
Princípios relativos à organização e gerenciamento de dados, informações, arquivos, pastas e programas.....	138
Utilização e configuração de impressoras.....	141
Exercícios	242
Gabarito.....	149

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de enfermagem	1
Lei do Exercício Profissional	7
Atribuições da equipe de Enfermagem conforme a lei.....	11
Funções do técnico de enfermagem	12
Conduta profissional segundo a Lei e o Código de Ética.....	12
Noções de farmacologia: ação das drogas, possíveis reações adversas, vias de administração de medicamentos, diluição de medicamentos	23
Procedimentos para admissão, transferência e alta do paciente.....	35
Cuidados do corpo pós-morte	37
Papel da enfermagem nos exames complementares	39
Anotações e registros de enfermagem no prontuário do paciente.....	41
Assistência de enfermagem ao paciente no Centro cirúrgico, pré, trans e pós-operatório.....	43
Enfermagem na Central de Esterilização	47
Aferição de Sinais vitais	48
Papel da enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar	51
Assistência de enfermagem na higiene corporal do paciente.....	52
Assistência de Enfermagem a adultos e idosos com alterações clínicas nos sistemas orgânicos	76
Assistência de enfermagem aos pacientes graves em terapia intensiva	80
Assistência de Enfermagem à criança hospitalizada	81
Noções de primeiros socorros.....	89
Assistência de enfermagem em urgência e emergências: politraumatismo, procedimentos em parada cardiorrespiratória, estado de choque, acidente vascular encefálico, estado de coma, infarto agudo do miocárdio e angina no peito, edema agudo no pulmão, crise edema, queimaduras, hemorragia digestiva, intoxicação exógena	116
Tratamento e assistência em: clínica médica, doenças vigilância epidemiológica	119
Ações básicas em saúde pública: imunização e vigilância epidemiológica	121
Saúde do trabalhador.....	124
Doenças ocupacionais	125
Biossegurança.....	125
Norma Regulamentadora para os trabalhadores da área da saúde (NR 32)	125
Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (RDC 306/2004). Legislação do SUS - Sistema Único de Saúde	143
Saúde Pública	160
Exercícios.....	163
Gabarito.....	168

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO

Lei Orgânica do Município de Mineiros: Estrutura e Funções do Governo Municipal; Direitos e Deveres dos Municípes; Disposições Gerais e Administrativas.....	1
Estatuto do Servidor Público do Município de Mineiros (Lei nº 1360/2008 e suas alterações): Direitos, deveres e responsabilidades dos servidores públicos; Regime disciplinar e processo administrativo disciplinar; Regimes de trabalho, remuneração e benefícios	31
Constituição Federal: Princípios fundamentais	63
Direitos e garantias fundamentais	64
Organização do Estado	71
dos poderes	94
Exercícios	134
Gabarito	139

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



EXPRESSÕES NUMÉRICAS

Expressões numéricas são todas sentenças matemáticas formadas por números, suas operações (adições, subtrações, multiplicações, divisões, potenciações e radiciações) e também por símbolos chamados de sinais de associação, que podem aparecer em uma única expressão.

Procedimentos

1) Operações:

- Resolvermos primeiros as potenciações e/ou radiciações na ordem que aparecem;
- Depois as multiplicações e/ou divisões;
- Por último as adições e/ou subtrações na ordem que aparecem.

2) Símbolos:

- Primeiro, resolvemos os parênteses (), até acabarem os cálculos dentro dos parênteses,
- Depois os colchetes [];
- E por último as chaves { }.

ATENÇÃO:

– Quando o sinal de **adição (+)** anteceder um parêntese, colchetes ou chaves, deveremos eliminar o parêntese, o colchete ou chaves, na ordem de resolução, reescrevendo os números internos com os seus sinais originais.

– Quando o sinal de **subtração (-)** anteceder um parêntese, colchetes ou chaves, deveremos eliminar o parêntese, o colchete ou chaves, na ordem de resolução, reescrevendo os números internos com os seus sinais invertidos.

Exemplo:

(MANAUSPREV – ANALISTA PREVIDENCIÁRIO – ADMINISTRATIVA – FCC) Considere as expressões numéricas, abaixo.

$$A = 1/2 + 1/4 + 1/8 + 1/16 + 1/32 \text{ e}$$

$$B = 1/3 + 1/9 + 1/27 + 1/81 + 1/243$$

O valor, aproximado, da soma entre A e B é

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 1
- (D) 2,5
- (E) 1,5



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.¹. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.²

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU.³

¹ <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-periféricos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

² <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>

³ <https://www.showmetech.com.br/porque-o-processador-e-uma-peca-importante>



Conhecimentos Específicos

A assistência da Enfermagem baseia-se em conhecimentos científicos e métodos que definem sua implementação. Assim, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma forma planejada de prestar cuidados aos pacientes que, gradativamente, vem sendo implantada em diversos serviços de saúde.

Os componentes ou etapas dessa sistematização variam de acordo com o método adotado, sendo basicamente composta por levantamento de dados ou histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial e avaliação.

Interligadas, essas ações permitem identificar as necessidades de assistência de saúde do paciente e propor as intervenções que melhor as atendam - ressalte-se que compete ao enfermeiro a responsabilidade legal pela sistematização; contudo, para a obtenção de resultados satisfatórios, toda a equipe de enfermagem deve envolver-se no processo.

Na fase inicial, é realizado o levantamento de dados, mediante entrevista e exame físico do paciente. Como resultado, são obtidas importantes informações para a elaboração de um plano assistencial e prescrição de enfermagem, a ser implementada por toda a equipe.

A entrevista, um dos procedimentos iniciais do atendimento, é o recurso utilizado para a obtenção dos dados necessários ao tratamento, tais como o motivo que levou o paciente a buscar ajuda, seus hábitos e práticas de saúde, a história da doença atual, de doenças anteriores, hereditárias, etc.

Nesta etapa, as informações consideradas relevantes para a elaboração do plano assistencial de enfermagem e tratamento devem ser registradas no prontuário, tomando-se, evidentemente, os cuidados necessários com as consideradas como sigilosas, visando garantir ao paciente o direito da privacidade.

O exame físico inicial é realizado nos primeiros contatos com o paciente, sendo reavaliado diariamente e, em algumas situações, até várias vezes ao dia. Como sua parte integrante, há a avaliação minuciosa de todas as partes do corpo e a verificação de sinais vitais e outras medidas, como peso e altura, utilizando-se técnicas específicas.

Na etapa seguinte, faz-se a análise e interpretação dos dados coletados e se determinam os problemas de saúde do paciente, formulados como diagnóstico de enfermagem. Através do mesmo são identificadas as necessidades de assistência de enfermagem e a elaboração do plano assistencial de enfermagem.

O plano descreve os cuidados que devem ser dados ao paciente (prescrição de enfermagem) e implementados pela equipe de enfermagem, com a participação de outros profissionais de saúde, sempre que necessário.

Na etapa de avaliação verifica-se a resposta do paciente aos cuidados de enfermagem a ele prestado e as necessidades de modificar ou não o plano inicialmente proposto.

O Hospital, a Assistência de Enfermagem e a Prevenção da Infecção

O termo hospital origina-se do latim *hospitium*, que quer dizer local onde se hospedam pessoas, em referência a estabelecimentos fundados pelo clero, a partir do século IV d.C., cuja finalidade era prover cuidados a doentes e oferecer abrigo a viajantes e peregrinos.

Segundo o Ministério da Saúde, hospital é definido como estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência sanitária em regime de internação a uma determinada clientela, ou de não internação, no caso de ambulatório ou outros serviços.

Para se avaliar a necessidade de serviços e leitos hospitalares numa dada região faz-se necessário considerar fatores como a estrutura e nível de organização de saúde existente, número de habitantes e frequência e distribuição de doenças, além de outros eventos relacionados à saúde.

Por exemplo, é possível que numa região com grande população de jovens haja carência de leitos de maternidade onde ocorre maior número de nascimentos. Em outra, onde haja maior incidência de doenças crônico-degenerativas, a necessidade talvez seja a de expandir leitos de clínica médica.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MINEIROS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MINEIROS, sob proteção de Deus e em nome do povo mineirense, por seus representantes, vereadores municipais investidos de poder elaborativo, reafirmando as tradições históricas e os desejos de modernidade deste povo, refletindo as transformações econômicas, democráticas e sociais e fazendo-se instrumento de orientação ordenada do progresso, da JUSTIÇA e da liberdade no território do município, A PROVA e PROMULGA a presente LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MINEIROS, com as disposições seguintes:

CÂMARA MUNICIPAL DE MINEIROS

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Município de Mineiros é uma unidade territorial do Estado de Goiás, com personalidade jurídica de direito público interno, que integra a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil, dotado de autonomia política, administrativa, financeira e legislativa nos termos assegurados pela Constituição da República, pela Constituição do Estado e por esta Lei Orgânica.

Art. 2º O Município objetiva, na sua área territorial e de sua competência, o seu desenvolvimento com a construção de uma comunidade livre, justa e solidária, fundamentada na autonomia, na cidadania, na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa e no pluralismo político, exercendo o seu poder por decisão dos Municípios, pelos seus representantes eleitos diretamente, nos termos desta Lei Orgânica, da Constituição do Estado e da Constituição da República.

Parágrafo único. A ação objetiva municipal desenvolve-se em todo o seu território, sem privilégios de distritos, zonas ou bairros, reduzindo-se as desigualdades regionais e sociais, promovendo o bem estar de todos, sem preconceitos e sem discriminação.

Art. 3º O território do Município poderá ser dividido em distritos, criados, organizados ou suprimidos por lei municipal, observada a legislação estadual e consulta plebiscitária e o disposto nesta Lei Orgânica.

Parágrafo único. Qualquer alteração dos limites do território municipal obedecerá a lei complementar Estadual específica, preservando-se a continuidade e a unidade histórico-cultural do ambiente urbano, dependendo de consulta prévia às populações diretamente interessadas, mediante plebiscito.

Art. 4º A sede do Município dá-lhe o nome e tem a categoria de cidade, enquanto a sede de distrito que vier a ser criada tem a categoria de vila.

Art. 5º São bens do Município:

I - Os que atualmente lhe pertencem e os que lhe vierem a ser atribuídos;

II - O produto da arrecadação de tributos, taxas e rendas de sua competência e os atribuídos pelo art. 107 da Constituição Estadual;

III - Os direitos, ações, coisas móveis e imóveis situadas ou não no seu território e que não pertencerem à União, aos Estados, ao Distrito Federal, a outro Município ou aos particulares.

Parágrafo único. Nos termos da lei, é assegurada ao Município, a participação no resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia e de outros recursos naturais no seu território, ou compensação financeira por essa exploração, obedecidos os princípios do parágrafo 1º do art. 20 da Constituição Federal.

Art. 6º São símbolos do Município, representativos de sua cultura e história, o Brasão, a Bandeira e o Hino, instituídos em lei.

§ 1º Os atuais Brasão e Bandeira do Município serão mudados após consulta popular, via plebiscitária por concurso público regulamentado por lei.

§ 2º O Hino Municipal será criado por concurso público.